

HABITAÇÃO

Estado tem 243 mil imóveis irregulares

FÁBIO VICENTINI - 06/03/2010

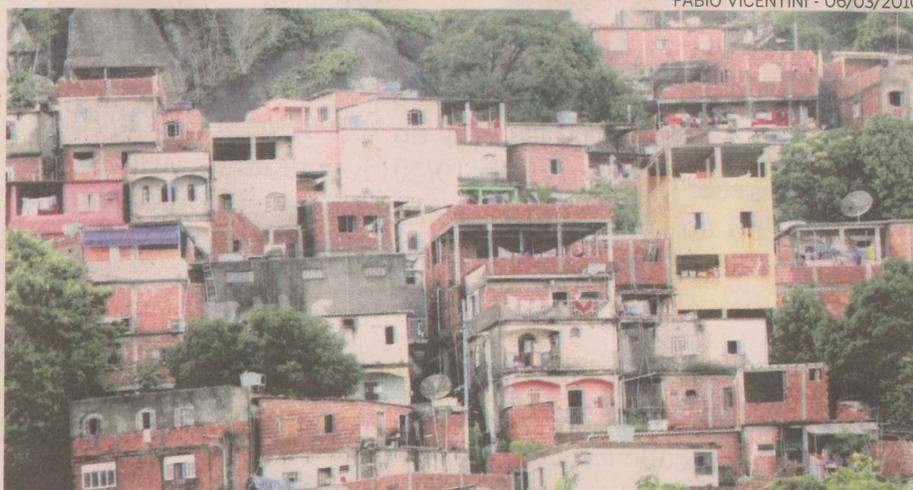
Levantamento do IBGE indica que as moradias estão distribuídas em dez municípios

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Aproximadamente 243 mil pessoas no Espírito Santo moram em assentamentos irregulares, como favelas, comunidades de baixa renda e invasões. A constatação faz parte do levantamento Aglomerados Subnormais - Primeiros Resultados, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo, feito com base nas informações do Censo Demográfico 2010, traz uma radiografia sobre esses assentamentos com no mínimo 51 unidades habitacionais, carentes, em sua maioria, de serviços públicos essenciais e dispostos, em geral, de forma densa e desordenada.

Os locais de moradia irregulares estão presentes em dez municípios do Estado (Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina,



Só na Grande Vitória são 51 mil unidades e 178 mil moradores, 10% da população

Guarapari, Linhares, São Mateus, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória). São mais de 70 mil residências nessas condições. Só na Grande Vitória são 51 mil unidades e 178 mil moradores, o que representa 10% da população da região.

CENÁRIO NACIONAL

Em todo o país, 11,4 milhões de pessoas moravam em assentamentos irregulares em 2010. O número representa 6% da popula-

ção brasileira. Elas ocupavam 3,2 milhões de domicílios, concentrados principalmente na Região Sudeste (49,8%).

Por outro lado, as regiões Sul (5,3%) e Centro-Oeste (1,8%) detinham o menor número dessas comunidades de baixa renda. Ao todo, havia no país no ano passado 6.329 favelas em 323 municípios.

Segundo o documento apresentado hoje, a Região Sudeste também agrupava

quase metade dos municípios onde havia registro desse tipo de comunidade: 145 ao todo. A maioria (75) estava localizada nas regiões metropolitanas e o restante em municípios do interior dos Estados. O mesmo padrão, embora em menor escala, foi observado na Região Sul, onde havia 51 municípios com ocorrência de favelas, dos quais 38 em regiões metropolitanas. (Com informações da Agência Brasil)